



Eficiência do herbicida Indaziflam no controle de plantas daninhas ocorrentes na cultura da Laranja

Fernando Della Valle¹, Iuri Stéfano Negrisiolo Dario², Yuri José Avancini³, Gustavo Brandielli⁴, Marcelo Delião Briigliadori⁵, Geraldo Dario⁶

Campo Verde Pesquisas Agronômicas¹, UNESP/FCA², Campo Verde Pesquisas Agronômicas³, Campo Verde Pesquisas Agronômicas⁴, ESALQ/USP⁵, ESALQ/USP⁶

No contexto da fruticultura mundial, a citricultura se destaca como principal atividade e se constitui como importante segmento na estrutura socioeconômica do Brasil, podendo ser caracterizada como uma das mais típicas atividades agroindustriais do país. A importância brasileira como produtor de citros está embasada principalmente na laranja, sendo o Brasil o maior produtor de laranja e exportador mundial de suco concentrado. Atualmente o Brasil possui uma área cultivada de aproximadamente 760 mil hectares, com uma produção que oscila em torno de 444 milhões de caixas, sendo o Estado de São Paulo o maior produtor. Os danos provocados pelas plantas daninhas em pomares cítricos chegam a causar perdas de produção, nas condições brasileiras, de até 41%. Foram conduzidos 4 experimentos nos municípios de Paulínia e Botucatu, Estado de São Paulo, com objetivo de avaliar a eficiência do herbicida Indaziflam no controle de plantas daninhas ocorrentes em lavouras de laranja em plena produção, ambas com cultivar Valência, em solos de textura argilosa e média-argilosa, respectivamente. O produto em teste foi aplicado nas doses de 50, 75, 100 e 125 g/ha, e 2.500 g/ha de Diurom como padrão. O delineamento estatístico utilizado foi o de blocos ao acaso, com 7 tratamentos (incluindo testemunha com e sem capina) e 4 repetições. As pulverizações foram realizadas nos dias 21/03/2014 (Paulínia) e 24/03/2014 (Botucatu), em pré-emergência das plantas daninhas e as avaliações realizadas aos 30, 60, 90 e 120 dias após a pulverização. Nas condições que foram desenvolvidos os experimentos podemos concluir que o herbicida Indaziflam, nas 4 doses testadas, é eficiente no controle de *Digitaria horizontalis*, *Eleusine indica*, *Sida rhombifolia*, *Digitaria insularis*, *Portulaca oleracea* e *Brachiaria plantaginea* ocorrentes na cultura da laranja, assim como no controle de *Sida glaziovii* e *Conyza bonariensis* nas 3 maiores doses e *Spermacoce alata* e *Amaranthus deflexus* nas 2 maiores doses.

Palavras-chave: Indaziflam, laranja, controle químico.